EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO FORMATO DE INCLUSÃO SOCIAL E COMBATE À VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA

Autor(res)

Leonardo Martins Vanini
Ricardo Da Silva Dias
Izaque Pedro Da Silva
Raíssa Pereira Dos Santos
Marcos José Teixeira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A Educação a Distância (EAD) tem se estabelecido como ferramenta para promover a inclusão social e o combate à vulnerabilidade nos mais diversos contextos educacionais. Via a flexibilização dessa modalidade de ensino é possível promover a formação profissional de nível superior, alcançando as comunidades e os indivíduos, dos quais em seus contextos sociais estão em desvantagem no acesso à educação. Combater essa vulnerabilidade é essencial à promoção da equidade, bem como é um processo emergente das sociedades modernas. Nesse contexto, este estudo visa responder ao seguinte questionamento: como a Educação a Distância pode contribuir para a inclusão social e o combate à vulnerabilidade? Realizou-se um levantamento bibliográfico em artigos científicos. Onde a EAD é visto como solução para o alcance da inclusão social possibilitando com tal método, maior alcance e democrático, promovendo a formação profissional para uma parte da sociedade que nunca a teria e é exigida (Chiavenato, 2014).

Objetivo

Fomentar e incentivar a disseminação da EAD como porta de entrada para tornar o Brasil um país de ambiente macrossocial mais inclusivo, trazendo a tona discussão acerca das dificuldades que pessoas socioeconomicamente vulneráveis encontram, sejam elas geográficas, logísticas e ou financeiras que impossibilitam ou reduzem o acesso destes, à educação de ensino superior.

Material e Métodos

Este texto é do tipo qualitativo, pois não está preocupado com os resultados estatísticos e sim com as discussões e aprofundamento em relação ao tema pesquisado (Gil, 2008), no qual pode ser classificado de cunho bibliográfico. Em 22 de setembro de 2023, buscou-se no repositório Google Acadêmico os termos: "Formação Profissional" AND "Inclusão" AND "Educação a Distância". Em relação aos filtros, limitou-se às pesquisas publicadas nos anos de 2018 a 2021, textos no formato de artigos e o idioma em Língua Portuguesa, resultando em 5.780 artigos. Após exclusão de Artigos de Trabalho de Conclusão de Curso e temas incompatíveis com

preterido, foram selecionados três, dos quais foram considerados neste estudo devido a compatibilidade com o tema.

Resultados e Discussão

Os resultados demonstram a EAD como uma ferramenta cuja transmissão de conteúdo ocorre de forma equitativa e sem distinção de fatores, promovendo a todos os usuários deste formato, um processo de inclusão justo ao conhecimento (Bokums; Maia, 2018). Para muitos e reafirmado por Gaidargi-Garutti (2021) a questão geográfica, é um fator chave de exclusão a ser combatido, tendo em vista que as universidades se concentram em zonas nobres do país, onde o acesso é limitado, dificultando o acesso de muitos ao ensino superior. Outrossim, de acordo com Miranda et al. (2019) a EAD, também tem promovido a inclusão daqueles que não possuem disponibilidade logística, financeira e tempo hábil, para desenvolver atividades acadêmicas, estes que por sua vez vivenciam um dilema, onde a balança da vida os obriga a decidir entre trabalhar e estudar, pendendo na maioria das vezes por razões de sobrevivência para a escolha de priorizar o trabalho ante o estudo acadêmico.

Conclusão

As exigências do mercado por qualificações profissionais, têm sido influenciadas via exigências sociais (Chiavenato, 2014). Assim, a EAD é a solução parcial e ou integral para o alcance da inclusão social, sendo importante sua difusão aos que não se vêem disponíveis aos meios físicos de ensino, possibilitando com tal método, um alcance maior e democrático, onde seus usuários poderão auferir de acesso a formação profissional sem colocar em risco seus compromissos com suas ocupações laborais.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.)

BOKUMS, R. M.; MAIA, J. F. Educação a Distância (EaD) no Brasil: uma reflexão a respeito da inclusão social. Diálogo, Canoas, n. 38, p. 99-111, mai./ago. 2018. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6579544. Acesso em: 27 set. 2023.

GAIDARGI-GARUTTI, A. M. M. . Inclusão Social na Universidade: o Plano Nacional de Educação e as metas para o Ensino Superior. Diversitas Journal, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 1519–1533, 2021. DOI: 10.17648/diversitas-journal-v6i1-1599. Disponível em: https://diversitas.emnuvens.com.br/diversitas_journal/article/view/1599. Acesso em: 27 set. 2023.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social.6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Thamy Pinheiro de Oliveira Miranda, Pábio Rodrigues Paula, Rossano Figueiredo Golin, Gisele Silva Lira de Resende

MIRANDA, T. P. O.; PAULA, P. R.; GOLIN, R. F.; RESENDE, G. S. L. O Sistema EAD como Inclusão Social no

Ensino Superior no Brasil. Revista Facisa online, Barra do Garças, Vol 8, n 1, p. 50-64, Jan/Jul. 2019. Disponível em: https://periodicos.unicathedral.edu.br/index.php?journal=revistafacisa&page=article&op=view&path%5B%5D=311. Acesso: 23 set. 2023.